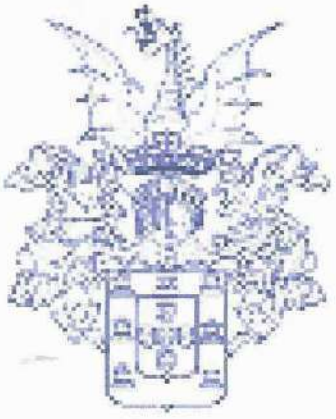
A' Secretaria

1. Visto; dar entrada.
2. Pôr à disposição dos sócios para consulta.
3. Juntar aos documentos que vão ser presentes no início da A.G.

15.04.16



SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 2015

RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO DE 2015
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL

154.º Exercício

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 32.º dos Estatutos, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, submete à apreciação e votação da Assembleia Geral o Relatório e Contas, respeitante ao exercício de 2015, sendo de assinalar que, não obstante as crónicas dificuldades financeiras, foi possível continuar a dar cumprimento, de forma coerente e eficaz, ao Programa de Acção do ano findo, cuja execução contou com a empenhada e qualificada colaboração dos corpos sociais, da generalidade dos associados e da comunidade de trabalho da Sociedade Histórica.

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal – adiante denominada, abreviadamente, Sociedade Histórica, – é uma instituição, patriótica, cívica e cultural, de utilidade pública, criada a 24 de Maio de 1861, por Alexandre Herculano e mais trinta e nove figuras de relevo do panorama intelectual português da época, reproduzindo o número mítico dos quarenta Conjurados de 1640, com o objectivo estatutário da defesa e aprofundamento da Independência, Individualidade e Identidade de Portugal, da Língua e Cultura Portuguesas e da Auto-estima dos Portugueses, através da celebração das principais efemérides da Memória de Portugal, com especial destaque para os dias 1.º de Dezembro, data da Restauração da soberania plena do Estado e da Nação – em Lisboa, e, se possível, em todo o território nacional – e 24 de Maio, Dia da Sociedade Histórica.

A Sociedade Histórica – na denominação anterior de Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640 – foi a segunda instituição cultural do Liberalismo – sendo a primeira, em 1846, o Grémio Literário – ambas obra da Geração de Evoramente. Só que, no caso da Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640, os vencedores de Evoramonte convidaram figuras de relevo da Causa de D. Miguel, como os Condes de Almada e do Redondo para prepararem, em conjunto, a Carta Régia de D. Luís I, de 1 de Dezembro de 1861,que aprovou os estatutos e respectiva escritura pública, de 24 de Maio do mesmo ano, nos quais tinha, colaborado liberais e miguelistas, vincando o âmbito suprapartidário e nacional da Independência e da Língua e Cultura de Portugal.

No decurso dos seus 154 anos de existência, a Sociedade Histórica lançou e liderou as subscrições nacionais de que resultaram a Estátua de Luís de Camões (Lisboa), o Monumento aos Restauradores (Lisboa), as Estátuas de D. João II (Lisboa), de D. Afonso Henriques (Guimarães) e de Bocage (Setúbal).

Tem como sede o Palácio da Independência, ao Rossio, antigo Palácio dos Condes de Almada, monumento nacional do século XVII, emblemático da Memória de Portugal, donde saiu a Conjura que, a 1 de Dezembro de 1640, restaurou a plena soberania de Portugal.

O edifício foi adquirido pela Comunidade Portuguesa do Brasil, em 1940, para sede da Sociedade Histórica, a quem o Estado, em 23 de Maio de 1983, conferiu a gestão de todo o Conjunto Monumental do Palácio da Independência, ou seja, o Palácio, o seu Jardim de século XVII trecho anexo da Muralha Fernandina. O Palácio da Independência, a par da Casa dos Bicos (Casa de Brás de Albuquerque), foi classificado como monumento nacional pelo Decreto n.º 136 de 23 de Junho de 1910, promulgado pelo Rei D. Manuel II.

A Sociedade Histórica é uma das mais condecoradas instituições culturais portuguesas. Foi agraciada com a Ordem Militar de Cristo, no centenário, em 1961; a Ordem do Infante D. Henrique, nos 130 anos, em 1991; a Ordem Militar de Santiago da Espada e a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, nos 150 anos, em 2011, bem como com a medalha de Ouro do Município de Lisboa, a 1 de Dezembro de 1986 e a medalha de Mérito Cultural do ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação, a 26 de Maio de 2014.

Neste período de crise – de valores, financeira, económica e social – que Portugal – recém saído da intervenção dos credores – vem atravessando, a Sociedade Histórica continua a investir – na medida das suas possibilidades – na Auto-estima dos Portugueses; celebrando as principais efemérides do nosso Estado-Nação; quer promovendo inúmeras actividades culturais, no Palácio e fora dele, com destaque para a acção dos seus Institutos, Centros de Estudos, Círculos e Núcleos, investindo nas visitas ao Palácio dos concidadãos, jovens do sistema educativo, seniores e turistas, bem como, finalmente, assumindo os encargos da reabilitação, manutenção e valorização do Conjunto Monumental, que constitui a sua sede e principal obrigação e encargo.

O tradicional subsídio do Estado, a cargo do Ministério da Defesa Nacional e do antigo Governo Português de Macau, que, na década de noventa, se chegou a elevar a 20 mil contos, por cada entidade, 40 mil contos no total, encontra-se, em 2015, reduzido ao valor, simbólico, de 5.000,00 euros, o mais baixo de sempre.

Há dois anos, em 2014, a Sociedade Histórica, com o patrocínio da Fundação Millennium bcp, presidida pelo Dr. Fernando Nogueira, antigo Ministro da Presidência e Defesa, que, com o último Governador de Macau, mais apoiaram a Sociedade Histórica, na década de noventa do século XX, restaurou o painel azulejar, do século XVII, Caça ao Javali, de Gabriel del Barco, agora exposto no "hall" principal do Palácio e que se encontrava em estado de degradação extrema. Em 2015, a Sociedade Histórica candidatou o mesmo painel azulejar ao Prémio Vilalva, da Fundação Calouste Gulbenkian.

O subsídio do Ministério da Defesa Nacional, relativo ao ano de 2014 – no valor de 7.400,00 euros – foi alocado à limpeza e restauro da Tábua do século XVI, representativa do Cardeal D. Afonso de S. João e de S. Paulo, irmão de D. João III e de D. Henrique, o Cardeal Rei; do Retrato, o corpo inteiro, do conjurado D. Miguel de Almeida, 4.º Conde de Abrantes, óleo do século XVIII, que integrou a Europália Portuguesa – Bruxelas – 1991, bem como da Bandeira Original da Comissão Central do 1.º de Dezembro, que denota o desgaste de 154 anos.

Estas intervenções de recuperação das referidas obras de arte ficarão concluídas ao longo de 2016.

A actividade, cívica, patriótica e cultural, da Sociedade Histórica manteve em 2015 o patamar de excelência, que a coloca no mesmo plano, que historicamente lhe compete, das Academias, Sociedade de Geografia, Centro Nacional de Cultura, Grémio Literário e Círculo Eça de Queiroz.

Salientando, apenas, os nove Institutos em funcionamento, em 2015, não se quer deixar de recordar que a actividade cultural da Sociedade Histórica é muito vasta, de grande qualidade e notoriedade, envolvendo milhares de pessoas, o que imprime ao Palácio da Independência importante movimento diário de associados – 1.801 sócios –, amigos, investigadores e demais interessados. Os oito institutos são:

* Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal. Tem como director o Dr. Duarte Ivo Cruz e subdirectores o escritor Dr. João Bigotte Chorão e a Prof.ª Doutora Ana Leal de Faria;

* Instituto Alexandre Herculano – Pensar Portugal. Tem como director o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e subdirector o Embaixador Eurico Paes;

* Instituto Fernando Pessoa – Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas. Tem como directora a Prof.ª Doutora Annabela Rita e subdirectores os Prof. Doutores Fernando Cristóvão (Literatura) e José Eduardo Franco (História);

* Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo. Tem como director o Embaixador Eurico Paes e subdirectores o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e o Embaixador Francisco Henriques da Silva;

* Instituto Ibn Muqana – Portugal – Marrocos – Países Árabes e Islâmicos. Tem como director o Prof. Doutor António Dias Farinha e sudirector o Dr. Manuel Pechirra, presidente do ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação;

* Instituto D. Pedro de Alcântara – Portugal-Brasil. Tem por director o Dr. José Berquó de Menezes (Conde de Viana);

* Instituto Gonçalo Ribeiro Telles – da Ecologia da Paisagem ao Ordenamento do Território. Tem como director o Arquitecto Paisagista João Reis Gomes e subdirectora a Prof.ª Doutora Maria Manuela Raposo de Magalhães;

* Instituto Histórico de Riba-Coa, presidido pelo Prof. Doutor Fernando Larcher.

* Instituto Bartolomeu de Gusmão-História da Aviação Portuguesa – criado em 2015, o qual tem como presidente o Tenente-General da Força Aérea, José Baptista Pereira, presidente da nossa Assembleia geral.

Salientam-se, por fim, as prestigiantes parcerias estratégicas com o Instituto de Filosofia Luso-brasileira e com o Centro Europeu de Estudos da História do Direito, presididos, respectivamente pelos Professores Doutor José Esteves Pereira e Fernando Larcher.

Não esqueçamos, também, o excelente trabalho da Sociedade Histórica, nos planos da valiosa Biblioteca-Arquivo e seus Encontros; do Turismo Cultural e das Visitas ao Palácio, que envolvem milhares de crianças, jovens, adultos, seniores e turistas, nacionais e estrangeiros.

O activo está avaliado em 1,5 milhões de euros e o passivo em 154 milhares de euros.

Pelo quinto ano consecutivo, as contas do exercício são assinadas por contabilista certificado e certificadas por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do dispositivo legal e no constante aperfeiçoamento do rigor e transparência da gestão financeira da Sociedade Histórica.

A receita elevou-se a 282.522,36 euros (duzentos e oitenta e dois mil quinhentos e vinte e dois euros e trinta e seis cêntimos), a despesa a 280.604,69 euros (duzentos e oitenta mil seiscentos e quatro euros e sessenta e nove cêntimos) e o resultado marginal positivo de 1.917,67 euros (mil novecentos e dezassete euros e sessenta e sete cêntimos), foi o segundo balanço, consecutivo que não registou compromissos nem endividamentos.

A – ORGANIZAÇÃO.

1. ESTRUTURA DA SOCIEDADE HISTÓRICA E SITUAÇÃO DOS ASSOCIADOS.

Continuando a aumentar significativamente as actividades e o número de associados, manteve-se o quadro de pessoal, contando com nove colaboradores, o qual, por um lado, apresenta relativo sobredimensionamento, atenta a grave conjuntura financeira que Portugal e a Sociedade Histórica atravessam, por outro, garante a solução, atempada, de situações de emergência, como sejam as inúmeras diligências da Sociedade Histórica na defesa da reposição do feriado do 1.º de Dezembro, a comemoração das efemérides nacionais ou o atendimento de milhares de crianças, jovens, idosos e turistas, portugueses e estrangeiros, que, diariamente, visitam o Palácio da Independência.

Procurou-se, na coerência da tradição de mandatos anteriores, gerir a Sociedade Histórica, por forma descentralizada, com pelouros atribuídos aos membros da Direcção, garantindo-se o correcto acompanhamento de todas as áreas.

No final de 2015, a SHIP tinha 1801 sócios. Durante o ano, inscreveram-se 115 novos sócios, desistiram 30, acrescidos de 7 por falecimento.

A sua distribuição por distritos, regiões autónomas e estrangeiro é a seguinte:

SÓCIOS POR DISTRITOS, REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	8
BEJA	2
BRAGA	20
BRAGANÇA	3
CASTELO BRANCO	22
COIMBRA	16
ÉVORA	16
FARO	44
GUARDA	6
LEIRIA	24
LISBOA	1397
PORTALEGRE	12
PORTO	60
SANTARÉM	18
SETÚBAL	73
VILA REAL	5
VISEU	5
FUNCHAL	7
ANGRA DO HEROÍSMO	8
PONTA DELGADA	6
AUSTRÁLIA	1
BÉLGICA	1
BRASIL	9
CANADÁ	3
DINAMARCA	1
FRANÇA	6
ÍNDIA	1
ITÁLIA	5
JAPÃO	3
LUXEMBURGO	1
MACAU	10
ÁFRICA DO SUL	2
SUÍÇA	3
ESTADOS UNIDOS	1
URUGUAI	1
VENEZUELA	1
TOTAL	**1801**

Destes números resulta imperativa a prioridade à Regionalização e Internacionalização da Sociedade Histórica, que para o efeito conta com os seguintes parceiros estratégicos essenciais, em Portugal, a Liga dos Combatentes, a Cruz Vermelha Portuguesa, as Forças Armadas, as Universidades, os Politécnicos e o restante sistema educativo e na Diáspora e Países e Regiões de Língua Portuguesa, com o Conselho das Comunidades Portuguesas e o MIL – Movimento Internacional Lusófono.

B – EFEMÉRIDES.

2. PRINCIPAIS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS.

2.1 – 24 de Maio – Dia da Sociedade Histórica.

As cerimónias comemorativas do 154.º aniversário da Sociedade Histórica tiveram um programa vasto e diversificado, sempre objecto da maior importância.

Dado o dia 24 de Maio, este ano, coincidir com um Domingo, as comemorações realizaram-se no dia 25, 2.ª feira. Iniciaram-se com a celebração de uma missa solene celebrada pelo Rev. Padre João Caniço, na

Capela Votiva a São Nuno de Santa Maria, em sufrágio de todos os sócios falecidos e em Acção de Graças por todos ao associados e suas famílias.

Pelas 18h00, no Salão Nobre, decorreu a Sessão Solene, que contou com a presença do General Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares e em representação de Sua Excelência o Presidente da República, dos órgãos sociais da SHIP e muitos associados, além de altas individualidades civis e militares.

Após o discurso de abertura, proferido pelo presidente da Direcção, Prof. Dr. José Alarcão Troni, foram assinados mais três Protocolos de Cooperação Estratégica, com a Liga dos Combatentes, CidSénior – Movimento para a Cidadania Sénior e Farmácia do Monte.

Os documentos foram assinados pelo presidente da Direcção, Prof. Dr. José Alarcão Troni e pelos General Joaquim Chito Rodrigues, Dr. Alberto Regueira e Dr.ª Aline Worm Avellar de Aguiar, presidente da Direcção Central da Liga dos Combatentes, presidente da Direcção do CidSenior e proprietária da Farmácia do Monte, respectivamente.

De seguida foi referida a actividade cultural, cada vez mais diversificada, destacando-se, entre outros, as comemorações, a intensa acção dos institutos, círculos de estudo, academia lusófona, biblioteca, as visitas culturais, as visitas ao Palácio, as conferências, os seminários, as exposições e os cursos.

Relativamente a estes, os certificados de frequência foram entregues pelos presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção.

De seguida foi anunciado o único prémio atribuído este ano:

"ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA" - 2014

O principal prémio, aquele que mais directamente visa os objectivos da Sociedade Histórica e o mais importante de todos, foi atribuído ao Professor Doutor Engenheiro Luís António Aires-Barros em reconhecimento pelo seu notável percurso académico, sendo responsável por prestigiadas instituições científicas, além de membro de organismos culturais e científicos, nacionais e estrangeiros. Nomeadamente, a presidência da Academia das Ciências e da Sociedade de Geografia de Lisboa e, ainda, a intensa actividade na Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa, na Ordem dos Engenheiros e no Centre Universitaire Européen des Biens Culturelles do Conselho da Europa.

O prémio foi entregue pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, acompanhado da Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande Lemos, neta do instituidor desta distinção.

Usou, então, da palavra, o Professor Doutor Engenheiro Luís António Aires-Barros, proferindo uma oração de sapiência subordinada ao tema "A alegria de conhecer".

A encerrar a cerimónia, interveio ainda o General Vasco da Rocha Vieira, em representação de Sua Excelência o Presidente da República.

No final da cerimónia foi entoado o Hino Nacional por todos os presentes, encerrando a sessão o presidente da Direcção.

2.2 – 1.º de Dezembro.

No dia 1 de Dezembro, pelas 09h30, no Palácio da Independência, foram içadas as bandeiras Nacional e da Restauração, pelos presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção, respectivamente.

Após este acto singelo, mas do mais alto significado, pelas 10h30, junto ao Monumento dos Restauradores, teve início a Homenagem aos Heróis da Restauração da Independência Nacional, organização conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Estiveram presentes o General Vasco Rocha Vieira, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, a Dr.ª Teresa Caeiro, Vice-Presidente da Assembleia da República, o Prof. Doutor José Azeredo Lopes, Ministro da Defesa Nacional, o Dr. José Ribeiro e Castro, coordenador do Movimento 1.º de Dezembro, os Chefes do Estado-Maior General das Forças Armadas, do Estado-Maior do Exército, do Estado-Maior da Armada e do Estado-Maior da Força Aérea, S.A.R. Dona Isabel de Herédia, Duquesa de Bragança e seu filho, D. Afonso de Bragança, Príncipe da Beira, os presidentes da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina e da Direcção da SHIP, Prof. Dr. José Alarcão Troni, comandantes, directores e presidentes dos diversos estabelecimentos militares de ensino, as habituais deputações daquelas entidades, a Banda de Música do Exército, um grupo de educandos do coro juvenil da Casa Pia de Lisboa e numeroso público.

Após o içar das bandeiras Nacional e da Restauração, usaram da palavra o presidente Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Prof. Dr. José Alarcão Troni, o Dr. José Ribeiro e Castro, coordenador do Movimento 1.º de Dezembro e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina.

De seguida foram colocadas flores pelas instituições e entidades militares e civis presentes, terminando com a deposição das coroas de flores do Ministério da Defesa Nacional, da Câmara Municipal de Lisboa e da SHIP.

Seguiram-se os toques de silêncio, homenagem aos mortos, e de alvorada, que foram executados por um terno de clarins da Fanfarra do Exército, tendo estas cerimónias terminado com o arrear das bandeiras e a entoação do Hino Nacional, cantado pelos jovens do coro da Casa Pia de Lisboa.

Pelas 12h00 celebrou-se a Missa Solene de Acção de Graças na Igreja Paroquial de Santa Justa (São Domingos), presidida pelo Rev. Padre Vítor Manuel Fernandes Gonçalves, pároco da freguesia.

Nesta solenidade religiosa, realizada em cumprimento da vontade expressa dos próprios Restauradores da Independência e confirmada por determinação das Cortes de 1641, estiveram presentes o General Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, a Duquesa de Bragança e seu filho, o Príncipe da Beira, entidades que têm com a SHIP protocolos de cooperação, órgãos sociais, muitos sócios e fiéis.

A cerimónia religiosa contou com a participação do Coro "Polyphonia Schola Cantorum".

Seguiu-se, no Instituto D. Antão de Almada, no Palácio da Independência, um almoço dos órgãos sociais, sócios e várias individualidades convidadas.

Pelas 16h00, no Salão Nobre do referido Palácio, a Prof.ª Doutora Ana Leal de Faria proferiu uma conferência "Restauração. Guerra. Diplomacia (1640/1668)". Seguiu-se, na Galeria Fernando Pessoa, a inauguração da exposição "Independências e Liberdade na Arte das Lusofonias", da autoria da Casa da Liberdade – Mário Cesariny.

Pelas 18h00, de novo no Salão Nobre, e como tem vindo a ser tradição, teve lugar a sessão solene de assinatura do Livro de Honra. Neste acto estiveram também presentes, além dos órgãos sociais o General Vasco Rocha Vieira e o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Marcos Perestrello, e ainda altas entidades civis e militares que vinham acompanhando as cerimónias e do muito público presente que quiseram deixar o registo do seu nome em tão Nobre Livro.

Este acto foi encerrado pelo General Vasco Rocha Vieira que, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, cumprimentou todos os presentes e enalteceu o trabalho da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, terminando com o anúncio da visita, para breve, ao Palácio da Independência, de Sua Excelência o Presidente da República.

C – REGIONALIZAÇÃO.

3. ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

3.1 – Delegação do Porto

A Delegação do Porto alargou a sua acção a alguns locais do Norte e do Centro, especialmente através da carteira de exposições que, por intermédio do seu titular, a SHIP tem continuado a disponibilizar a mais de uma dezena de autarquias e bibliotecas escolares ("A Grande Guerra e a Literatura"; "A Grande Guerra e a Banda Desenhada"; "A Guerra Peninsular e a Literatura"; "A Guerra Peninsular e a Banda Desenhada"; "Amadis de Gaula – Cavaleiro Medieval"; "O BOBO na Banda Desenhada"), sempre acompanhadas por palestras relacionadas com os temas expostos, realizadas pelo Delegado, Dr. José Valle de Figueiredo.

As localidades foram as seguintes: Porto (Aldoar, Foz, Nevogilde), Vila Nova de Gaia, Avintes, Barcelos (Fragoso, Encourados), Moledo (Caminha), Tondela, Vila da Feira, Figueira da Foz, Montemor-o--Velho, Cantanhede, Mortágua, Tábua e Cinfães.

A SHIP foi também, através do seu Delegado, a organizadora principal das comemorações do centenário de Ramalho Ortigão no Centro e Norte, tendo proferido conferências no Porto (Castelo da Foz e Ateneu) e na Figueira da Foz (Casino), além de ter apresentado exposições evocativas nestes locais.

3.2 – Delegação de Itália (Turim)

A Delegação de Itália, sob a orientação do Prof. Doutor Mário Chiapetto, mantem uma grande actividade, projectando assim o nosso país em Itália, tendo promovido os seguintes eventos de índole representativo e cultural:

3.2.1 Visitas.

Visita de cortesia aos Embaixadores de Portugal junto da Santa Sé e da República Italiana, nos dias 10 e 11 de Junho;

Visita a Santiago de Compostela, no dia 27 de Setembro, aquando da distinção de Cavaleiro Honorário da Casa Real Portuguesa, concedida a S.A.R. D. Duarte Pio, Duque de Bragança.

3.2.2 Conferências e cursos.

Conferência sobre Portugal, no dia 12 de Fevereiro no Liceu "8 Marzo", em Turim;

Palestra sobre Alfredo d'Andrade, no dia 05 de Dezembro, na sede da Società Piemontese di Archeologia e Belle Arti, também em Turim;

Realização da 6.ª edição do Curso de História e Cultura Portuguesa, na sede de Nichelino (Turim), com a colaboração do centro Studi Cultura e Società de Turim.

3.2.3 Lançamento de livros.

Apresentação do livro "Trattato di Utrecht" no dia 10 de Março, igualmente em Turim, que integrou uma exposição das actividades da SHIP em Itália;

Apresentação do livro "Portogallo e Piemonte", no dia 06 de Abril, no Centro Studi Piemontesi, na mesma cidade.

3.2.4 Divulgação.

Actualização do sítio da internet. www.shiportugalitalia.pt;

Manutenção do SHIP/Turim no You Tube;

Site Facebook da SHIP – Delegação italiana;

Sítio electrónico sobre azulejaria, destinado aos tablets para turistas que visitam Portugal;

Criação de novas páginas da SHIP/Itália na Internet sobre Génova, com a colaboração da Prof.ª Doutora Mariolina Manca, de Génova;

Criação de novas páginas da SHIP/Itália na Internet sobre Roma, com a colaboração do Arq.º Vasco d'Orey Bobone.

3.3 – Delegação de Macau

A Delegação de Macau, sob a orientação do Dr. Jorge Rangel, presidente do Conselho Supremo, mais uma vez celebrou o 1.º de Dezembro com uma sessão solene, seguida de jantar, no Clube Militar de Macau, certamente o espaço mais português da Região Administração Especial de Macau.

4. COMEMORAÇÕES.

A Sociedade Histórica promoveu ainda, em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses, acções comemorativas em datas importantes da História de Portugal.

10 de Junho – Presença de delegações da SHIP e Guião nas comemorações do Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas. Participação na Santa Missa, no Mosteiro dos Jerónimos e deposição de flores no túmulo de Luís Vaz de Camões, seguida da participação na cerimónia oficial, junto do Monumento dos Combatentes. Concluiu-se com um almoço de confraternização no Clube Desportivo de Pedrouços.

14 de Agosto – Presença de delegações da SHIP e Guião nas comemorações do 630.º aniversário da Batalha de Aljubarrota. Participação na Eucaristia celebrada no Campo de São Jorge, seguida de almoço de confraternização. Da parte da tarde, visita às salinas naturais de Rio Maior.

5 de Outubro – No âmbito das comemorações da Fundação de Portugal, com enfoque na assinatura do Tratado de Zamora, realizou-se um passeio à cidade de Olivença que integrou uma visita guiada pelas mais notáveis artérias da cidade, tendo sido percorridos os principais monumentos, igrejas e praças ainda com sinais bem vincados da presença portuguesa.

C – ACTIVIDADES CULTURAIS.

5. PRÉMIO "ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA".

O júri deste prémio foi constituído pelo presidente, Tenente-General José Baptista Pereira, e pelos vogais Prof.ª Doutora Maria Sande Lemos da Cunha e Sá, como representante da Família Aboim Sande Lemos, Doutor Jorge Hagedorn Rangel, Prof. Dr. José Alarcão Troni e Prof. Dr. Duarte Ivo Cruz.

O tema do ano foi "Ciências da Natureza, Técnicas e Tecnologias".

O prémio foi atribuído, por unanimidade, ao Prof. Doutor Luís António Aires-Barros, pelo seu notável percurso como académico e responsável por prestigiadas instituições científicas, sempre coerente com um superior conceito de ser Português.

6. INSTITUTOS.

Os vários Institutos da Sociedade Histórica promoveram ao longo do ano diversos eventos de cariz cultural, de grande qualidade e interesse.

6.1 Instituto D. Antão de Almada.

30 de Abril – Conferência de encerramento das Jornadas Luso-Brasileiras, intitulada "V Império (1815/1822)", pelo Prof. Doutor Lourenço Manoel de Vilhena de Freitas. Duque da Terceira e Conde de Vila Flôr e Alpedrinha.

6.2 Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo.

05 de Fevereiro – Conferência "A CPLP é um projecto de futuro", pelo Embaixador Eugénio Anacoreta Correia e moderação do Embaixador Eurico Paes, no âmbito do Ciclo de Conferências sobre a CPLP;

05 de Março – Conferência "(Des)acordo(s) Ortográfico(s) – Prós e Contras", pelo escritor Miguel Real, no âmbito do ciclo de conferências da CPLP;

06 de Maio – Conferência "A geopolítica da CPLP: potencial e limites geoestratégicos", pelo Prof. Doutor Pedro Velez, no âmbito do ciclo de conferências sobre a CPLP.

6.3 Instituto Ibn Mucana – Portugal e Países Árabes e Islâmicos.

08 de Janeiro – Conferência sobre o Dr. José Pedro Machado: filólogo e arabista português, pelo Prof. Doutor António Dias Farinha.

6.4 Instituto Fernando Pessoa – Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas.

22 de Janeiro – Conferência "Portugal: história e mito", pelo Prof. Doutor José Eduardo Franco, integrada no Ciclo de Conferências "Portugal: (Re) Fundações 2014-2015";

20 de Fevereiro – Conferência "Portugal e os mitos do séc. XXI", pelo Prof. Doutor Mendo Castro Henriques (Universidade Católica de Lisboa), integrada no ciclo de conferências "Portugal: (Re) Fundações 2014-2015";

12 de Março – Conferência "Portugal hoje: que perspectivas?", pelo Prof. Doutor João Relvão Caetano, no âmbito do ciclo de conferências "Portugal (Re) Fundações 2014-2015";

28 de Maio – Conferência "Direitos humanos e liberdade de expressão em Portugal", pelo Dr. Joaquim Miguel Patrício (jurista), integrada no ciclo de conferências "Portugal: (Re) Fundações 2014-2015";

25 de Junho – Conferência "Uma nova perspectiva d' Os Lusíadas", pelo Professor José Madeira, integrada no ciclo de conferências "Portugal (Re) Fundações 2014-2015";

18 de Novembro – Conferência "Filologia e História do Livro", pelo Prof. Doutor Artur Anselmo, presidente da Academia Ciências, integrada no ciclo de conferências "Portugal: (Re) Fundações 2014-2015".

6.5 Instituto Gonçalo Ribeiro Telles – Da Ecologia da Paisagem ao Ordenamento do Território.

29 de Janeiro – Conferência/Debate sobre a globalização, pelo Arq.º paisagista João Reis Gomes;

11 de Junho – Conferência "Portugalidade e Defesa Nacional", pelo Arq.º paisagista João Reis Gomes;

10 de Dezembro – Conferência/Debate, no âmbito do Ano Internacional do Solo, subordinado ao tema "Capacidade do uso dos solos e a sua utilização em Portugal", pelos investigadores Eng.º Eugénio Sequeira e Professor Manuel Madeira e moderação do Arq.º paisagista João Reis Gomes.

6.6 Instituto Bartolomeu de Gusmão – História da Aviação Portuguesa.

22 de Abril – Conferência de abertura do Instituto Bartolomeu de Gusmão "Bartolomeu de Gusmão entre o mito e a realidade", pelo Dr. Henriques Mateus;

21 de Maio – Conferência "A génese da aviação militar", pelo Tenente-General António Carlos Mimoso e Carvalho;

4 de Junho – Visita ao Museu do Ar na Granja do Marquês;

13 de Outubro – Conferência "Uma sala com as memórias do passado no presente e no futuro", pelo Dr. Gustavo Almeida, no âmbito da Sala de Memórias do Aero Club de Portugal, em parceria com o Instituto Bartolomeu de Gusmão;

19 de Outubro – Visita ao Polo de Alverca do Museu do Ar e à OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal, SA.;

03 de Dezembro – Sessão Evocativa da primeira viagem aérea Portugal-Macau em 1924 e da sua réplica em 1987 – "Na esteira do Pátria (1924-1987)", com duas conferências: "Considerações sobre a 1.ª viagem aérea entre Portugal e Macau", pela Dr.ª Ana Pinto Coelho e "De Sagres a Macau – Janeiro 1987", pelo Coronel Eng.º Álvaro Prata Mendes.

6.7 Instituto Luís Gonzaga Gomes – Portugal – Macau - China.

24 de Junho – Sessão inaugural – abertura do Instituto Luís Gonzaga Gomes. Com evocação sobre o escritor e historiador macaeense Luís Gonzaga Gomes, pelo Prof. Doutor Jorge Hagedorn Rangel;

7. ACADEMIA LUSÓFONA LUIS DE CAMÕES.

A Academia Lusófona Luís de Camões sob a orientação da sua presidente, Prof.ª Doutora Annabela Rita e do Dr. Pedro de Sá Nogueira Saraiva (vice-presidente), foi detentora de uma grande vitalidade que se pode ver nas actividades realizadas.

A Academia Lusófona – Luís de Camões, incluindo o seu curso geral, constituiu, pela sua novidade e qualidade, grande mais valia na oferta cultural da Sociedade Histórica no ano findo.

Na verdade, substituindo-se à extinta e pouco prestigiante Universidade Sénior de acolhimento, revelou-se obra "pro bono" da excelente massa crítica dos associados da Sociedade Histórica. A Academia contou com 52 alunos, de todas as gerações, cuja modesta propina passou a representar mais uma pequena receita da Sociedade Histórica, sempre útil à sua sustentabilidade.

7. 1 Conferências.

"Labirintos da Memória", pelos Profs. Doutores Rosado Fernandes e Fernando Cristóvão;
"Em busca de Eurídice", pelo Prof. Doutor Rosado Fernandes;
"As Cidades Imaginárias", pelo Escultor Charters de Almeida.

7.2 Ciclos de Conferências.

"Os Mitos de Orpheu", coord. do Prof. Doutor Fernando Gebra;
"Relações Internacionais", coord. do Embaixador Eurico Paes;
"Religiões Comparadas", coord. do Prof. Doutor Paulo Mendes Pinto e do Mestre Rui Oliveira;
"Valorização do Território", coord. do Arqt.º paisagista João Reis Gomes.

7.3. Ciclo "Academia(s) em Interface", na Fnac Colombo.

Uma por mês (4/6, 9/7, 24/9, 26/10, 25/11/2015).

7.4. Encontros científicos internacionais.

WCA (World Communication Association) Conference: "Connecting Global Matters: Culture, Education and Geopolitics";
Congresso Internacional Luso-Brasileiro 100 Orpheu;
Seminário Internacional "Pensamento, Língua & Literatura: Efeitos de Encontro";
Colóquio Internacional "Na senda de Orpheu" – Homenagem a Judith Teixeira;
Triénio Pascoalino;
1.ª edição de Tabula Rasa – Festival Literário de Fátima – "A Literatura e a Filosofia".

7.5 Curso Geral.

Teve a sua primeira edição de Outubro a Dezembro, com os seguintes módulos:

Ciência e Ética, com a docência do Prof. Doutor José Paiva-Boleo Tomé; Conventos e Mosteiros da Cidade de Lisboa, com a docência do Prof. Doutor Fernando Larcher; Figuras e Factos Pouco Conhecidos da História de Portugal, com a docência do Dr. João Abel da Fonseca; Filosofia Portuguesa: Vida e Obra de Agostinho da Silva, com a docência do Doutor Renato Epifânio; História da Arte e Património, com a docência da Dr.ª Olívia Pinto Francisco Bento Velez; História das Comunicações, da responsabilidade da Fundação das Comunicações; História de Portugal (Da Fundação de Portugal aos viajantes), com a docência da Dr.ª Maria de Jesus Caimoto Duarte; Jesuítas – Utopia e Realidade, com a docência do Prof. Doutor Miguel Corrêa Monteiro; Lusofonia & TIC, com a docência do Mestre Francisco Nunes Ramos; Os Cinemas e Teatros de Portugal, com a docência do Dr. Raul Basto de Almeida; 1640 – Restauração de Portugal, com a docência do Doutor Eurico José Gomes e O Teatro na História de Portugal: Períodos, Dramaturgos e Vivências do Quotidiano, com a docência do Doutor António Moutinho Borges, Prof. Dr. Ivo Cruz e Dr. Pedro Saraiva.

As actividades do Curso Geral tiveram o apoio do CLEPUL e da Fundação Portuguesa de Comunicações, bem como de todos os docentes que ministraram as aulas a título gracioso.

8. CURSOS LIVRES.

8.1 Ceuta, 600 anos depois.

Com a coordenação e docência do Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa:

22 de Janeiro – O Mar e a Guerra Santa na génese de Portugal;
29 de Janeiro – A expedição de 1415;
5 de Fevereiro – Ceuta, a chave do Mediterrâneo;
12 de Fevereiro – O sonho de conquista de Marrocos.

8.2 A Literatura de Viagens e as Colecções do Museu Nacional de Arte Antiga.
Com a coordenação e docência da Dr.ª Maria de Lourdes Riobom e da Dr.ª Paula Oleiro:

23 de Fevereiro – Auto da Índia e Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente/O Julgamento das Almas e O Inferno;
2 de Março – Os Lusíadas, de Luís de Camões, e Mensagem, de Fernando Pessoa/Relicário e a Custódia de Belém;
9 de Março – Carta do Achamento do Brasil, de Pêro Vaz de Caminho/Representações das terras de Vera Cruz nas artes plásticas;
16 de Março de 2015 – Peregrinação, de Fernão Mendes Pinto/Contador Mongol/Biombos Namban.

8.3 Afonso de Albuquerque, 500 anos depois da sua morte.
Com a coordenação e docência do Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa:

26 de Fevereiro – O fidalgo e o despontar do Império (1460-1504). As ligações familiares de Afonso de Albuquerque no seio da fidalguia e a sua viagem à Índia em 1503-1504;
5 de Março – O Terribil (1506-1509). A esquadra de 1506, a conquista de Socotorá e a campanha militar na Arábia. Os conflitos com os capitães e a crise da sucessão do governo da Índia;
12 de Março – As conquistas (1510-1512). A tomada de posse da governação da Índia, o ataque fracassado a Calicute e a conquista de Goa e de Malaca;
19 de Março – O epílogo (1513-1515). A expedição ao Mar Vermelho, as intrigas com os capitães e o domínio de Ormuz. O legado de Albuquerque.

8.4 Curso: Filosofia e Cultura Luso-Brasileira.
Parceria SHIP/Instituto de Filosofia Luso-Brasileira.

De Janeiro a Junho, todas as terças-feiras, com a temática do Romantismo, e de Outubro a Dezembro com o Modernismo como mote.

9. ENCONTROS CULTURAIS.

9.1 Conferências – SHIP.

12 de Janeiro – Conferência "A Paz e o seu Dia", pelo Ten. Cor. João Brandão Ferreira;
19 de Maio – Conferência "Comemorações dos 600 anos da conquista de Ceuta", pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa;
29 de Junho – Conferência "A sociedade civil e o serviço público da rádio e televisão em Portugal", pelo Prof. Dr. Manuel Coelho da Silva, integrada no Ciclo de Conferências "Portugal, legado e futuro";
15 de Outubro – Conferência "Hungria – movimentos populacionais nos séculos XX e XXI", pela Dr.ª Breuer Klára, embaixadora da Hungria em Portugal. Apresentação do Arquiduque Joseph Arpád de Habsburgo Lorena (Arquiduque José de Áustria);
21 de Outubro – Conferência "600 anos da conquista de Ceuta", pelos Prof. Doutor Diogo Freitas do Amaral, Prof. Doutor Luís Filipe Thomaz e Embaixador Leonardo Mathias;
23 de Novembro – Conferência "O 25 de Novembro e a democracia portuguesa", pelo Prof. Doutor Diogo Freitas do Amaral.

9.2 Conferências/Colóquios/Comemorações – Parcerias.

15 de Janeiro – Conferência "5 séculos de relações entre Portugal e Vietname", pela Doutora Isabel Augusta Tavares Mourão, promovido pelo Centro de História d' Aquém e d' Além-Mar, da Universidade Nova de Lisboa;

16 de Janeiro – Conferência "Catolicismo e política na contemporaneidade", pelos oradores Bernard Dumont, director da Revista Catholic, Prof. Doutor Danilo Castellano, professor de filosofia política e de filosofia do direito na Universidade de Udine e Prof. Doutor Miguel Ayuso Torres, professor catedrático da Universidade Pontifica Comillas de Madrid, presidente do Conselho de Estudos Hispânicos Filipe II e presidente da União Internacional de Juristas Católicos, promovida pelo Centro Europeu de Estudos de História Constitucional.

26 de Janeiro – Conferência "106.º aniversário do Regicídio", pelo Ten. Cor. João Brandão Ferreira, seguida de momento musical por José Campos e Sousa, promovida pela Real Associação de Lisboa;

06 de Fevereiro – Colóquio/Comemorações "O Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves 1815/2015". Três comunicações: "As aclamações régias de D. João IV a D. Maria I", pelo Doutor Pedro Velez, "A aclamação e exaltação de D. João VI", pelo Prof. Doutor Fernando Larcher, "As aclamações régias na monarquia liberal", pelo Mestre António de Sampayo e Mello, seguidas de um apontamento musical comemorativo com Ana Sofia Antunes no canto e Célio Jonas Monteiro na guitarra. Foram interpretadas as seguintes peças musicais: Francisco Leal "Esta noite" e Marcos de Portugal "Vossê trata amor em brinco", promovido pelo Centro Europeu de Estudos de História Constitucional e Comissão Portuguesa de História Militar;

17 de Março – Colóquio/Comemorações "O Reino Unido, o Exército e a Armada" Conferências: "O Exército e o Reino Unido", pelo Tenente-General Silvino da Cruz Curado e "A Marinha e o Reino Unido", pelo Com.te Rodrigues Pereira, promovido pelo Centro Europeu de Estudos de História Constitucional, Comissão Portuguesa de História Militar e Comissão das Comemorações do Bicentenário do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815-2015);

16 de Abril – Apresentação de programação, promovida pela Fundação INATEL, integrada nas comemorações dos 80 anos da FNAT/INATEL;

17 de Abril – Colóquio "A obra e o pensamento de Ariano Suassuna", promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

05 de Maio – Apresentação do livro "Guerra na Bolanha – de estudante, a militar e diplomata", da autoria do Embaixador Francisco Henriques da Silva, da Âncora Editora, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, Liga dos Combatentes, Comissão Portuguesa de História Militar e Tertúlias Finis Imperii;

14 de Maio – Lançamento do livro "A saga de um combatente na 1.ª Guerra Mundial", da autoria de Gil Morado dos Santos e Gil Galvão dos Santos, promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar;

29 de Maio – Conferência "Os mitos no primeiro modernismo português", pelo Prof. Doutor Fernando Gebra, integrada no programa do 100 Orpheu;

05 de Junho – Conferência "Os mitos no primeiro modernismo português" pelo Prof. Doutor Fernando Gebra, integrada no programa do 100 Orpheu;

16 de Junho – Conferência "Olhares portugueses sobre a guerra no Vietname no século XX: estratégia e diplomacia vietnamitas – ecos da guerra em Portugal e protesto estudantil", pelos Cor. Carlos Manuel Mendes Dias, Ten. Cor. Manuel Alexandre Garrinhas Carriço e Prof. Doutor Fernando Rosas, no âmbito das comemorações 500 anos de Amizade Portugal--Vietname, promovido pelo Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa;

31 de Julho – Conferência "A Batalha de Waterloo", pelo Coronel Américo Henriques, promovida pela Comissão Portuguesa de História Militar;

17 de Setembro – Workshop de Egiptologia, pelo Prof. Doutor José das Candeias Sales, promovido pela Fundação INATEL;

24 de Setembro – Seminário Internacional "Pensamento, língua e literatura: efeitos de encontro", promovido pelo CLEPUL, com a coordenação dos Profs. Doutores Annabela Rita e Renato Epifânio;

01 de Outubro – Lançamento do livro "Foi assim que aconteceu", da autoria do Prof. Amaro Monteiro, da editora Apolo 70;

08 de Outubro – Sessão solene da Academia Lusófona Luís de Camões – Conferência "As cidades imaginárias", pelo escultor João Charters de Almeida;

22 de Outubro – Lançamento do livro "Brics e a nova Ordem Internacional", coordenação do Prof. Doutor Jorge Tavares da Silva, edição do Instituto Internacional de Macau;

28 de Outubro – Colóquio Luso-Brasileiro "Raízes medievais do Brasil moderno", promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar, Academia das Ciências, Academia Portuguesa de História, Academia de Marinha e Sociedade Geografia de Lisboa;

29 de Outubro – Colóquio Internacional em homenagem a Judith Teixeira "As mulheres e o modernismo", promovido pela Sociedade Histórica – Instituto Fernando Pessoa - Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas e Academia Lusófona Luís de Camões, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Centro de Estudos em Letras da Universidade de Évora;

30 de Outubro – Colóquio "José Enes – pensamento e obra", promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, Universidade dos Açores e a Casa dos Açores;

04 de Novembro – Congresso "A obra e o pensamento de Sampaio Bruno", promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

De 17 a 20 de Novembro – XXIV Colóquio de História Militar, no âmbito dos 600 anos da Conquista de Ceuta, subordinado ao tema "Portugal e a criação do sistema mundial", promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar;

24 de Novembro – Colóquio da Portugalidade "O 25 de Novembro de 1975", pelo Dr. José Valle de Figueiredo, promovido pelo Guião – Centro de Estudos Portugueses;

16 de Dezembro – Colóquio/Comemorações "O Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves 1815/2015". Mesa de abertura: com a coordenação do Tenente-General Alexandre Sousa Pinto, a conferência "A génese e a natureza constitucional do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves", pelo Prof. Doutor Fernando Larcher e lançamento da separata publicada pelo Instituto Internacional de Macau "Macau e a aclamação de D. João VI – 1818", apresentação do Dr. José Lobo do Amaral; 2.ª mesa: com a coordenação do Mestre António de Sampayo e Mello, as conferências "O Conde da Barca e o Reino Unido", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia "Uma visão transcendente do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves", pelo Prof. Dr. Ibsen Noronha e 3.ª mesa: com a coordenação do Prof. Doutor Pedro Velez, as conferências O Império Luso-Brasileiro e a cidadania", pela Prof.ª Doutora Ana Cristina Nogueira da Silva e "As políticas de fomento para o território de Portugal continental nas vésperas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves: a definição de um novo papel na acção do estado", pelo Prof. Doutor Carlos Martins; 4.ª mesa: com a coordenação do Prof. Dr. José Alarcão Troni, as conferências "Constitucionalismo Lusitano e Brasileiro: encontro e desencontros", pelo Prof. Doutor Bacelar Gouveia, "Continuidades e transformações nas relações entre o Brasil e Portugal", pelo Prof. Doutor Armando Marques Guedes e "Do decreto de 16 de Dezembro de 2015 à CPLP. Realidade e perspectivas", pelo Prof. Doutor Diogo Freitas do Amaral.

Colóquio promovido pela Sociedade Histórica, Centro Europeu de Estudos de História Constitucional e a Comissão Portuguesa de História Militar;

17 de Dezembro – Colóquio "Afonso de Albuquerque", em parceria com o MIL – Movimento Internacional Lusófono.

9.3 Jantares Temáticos.

29 de Janeiro – "MIL – Movimento Internacional Lusófono: a importância da Lusofonia". Orador convidado: Prof. Doutor Renato Epifânio, presidente do MIL;

24 de Fevereiro – "As organizações da sociedade civil como instrumentos privilegiados de cooperação – o caso singular do IIM". Orador convidado: Prof. Doutor Jorge Hagedorn Rangel, presidente do Instituto Internacional de Macau e do Conselho Supremo da SHIP;

16 de Abril – "80 anos da INATEL". Orador convidado: Prof. Doutor Fernando Ribeiro Mendes, presidente da INATEL;

23 de Junho – "GUIÃO – Centro de Estudos Portugueses". Orador convidado: António Bernardino e Silva Gonçalves, presidente do GUIÃO.

9.4 Tertúlias Finis Imperii (Fim do Império).

Parceria com a Liga dos Combatentes e a Comissão Portuguesa de História Militar.

28 de Janeiro – Apresentação dos livros "Descobrir Angola – rumo às terras do fim do mundo" e "Rumo ao Cazombo – 6.º e 7.º raids todo-o-terreno do Kwanza-Sul", pelo Eng.º Miguel Anacoreta Correia;

28 de Outubro – Apresentação dos livros "A guerra", de Reis de Lima e "Não sabes como vais morrer, 7 mais 1 histórias de guerra", de Jaime Froufe Andrade;

26 de Novembro – Apresentação do livro "25 de Novembro de 1975; os Comandos e o combate pela liberdade", por Manuel Amaro Bernardo, Francisco Proença Garcia e Rui Domingues da Fonseca;

09 de Dezembro – Apresentação dos livros "Angola, Terra d'Uanga", de Luís Vieira da Silva e "Missões de um piloto de guerra", de Rogério Lopes.

9.5 Círculo de Estudos Filatélicos.

Com a coordenação e direcção do Dr. René Rodrigues da Silva, o Círculo reuniu-se, como é hábito, quinzenalmente, na Biblioteca do Palácio da Independência. Passou a partir deste ano a contar com um espaço próprio para guardar livros de filatelia, bem como os troféus alcançadas pelo Círculo.

9.6 Encontros de Literatura.

Às quartas e sextas-feiras continuaram, com muito sucesso, os encontros culturais, intitulados "Hora de Ler" e "Literatura e Cultura Europeia", coordenados, respectivamente, pelas sócias Dr.ª Élia Pereira de Almeida e Dr.ª Maria Leonor Telles.

10. CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS.

09 de Outubro – Concerto Coral, pelo grupo Canta Brasil, sob a direcção artística do maestro Leonardo Cunha, em parceria com a Embaixada do Brasil.

11. EXPOSIÇÕES.

De 15 a 23 de Janeiro – Exposição de pintura vietnamita sob o tema "A paz na arte", em parceria com o Centro de História d' Aquém e d'Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa;

De 06 a 20 de Fevereiro – Exposição de pintura "Memórias com cor", promovida pelo Atelier Internacional de Belas Artes;

De 06 a 20 de Abril – Exposição "Rostos & Refracções de Orpheu"– de Roslam Botiev e Joaquim Carvalho;

De 23 de Novembro a 23 de Dezembro – Exposição "Independências e Liberdade na arte das lusofonias", promovida pela Casa da Liberdade – Mário Cesariny.

12. VISITAS AO PALÁCIO

Continuam a realizar-se, com bastante frequência, as visitas ao Palácio da Independência onde se dá a conhecer os jardins e algumas das salas e a sua importância no contexto histórico da cidade e do país. Os visitantes são na sua maioria estudantes, membros de diversas instituições e turistas. As visitas são guiadas e têm a duração de hora e meia.

21 de Janeiro – Visita de alunos da Escola EB1 Raul Lino;

7 de Fevereiro – Visita de um grupo sénior do Clube Millennium BCP;

11 de Fevereiro – Visita de um grupo sénior;
24 de Fevereiro – Visita de um grupo sénior da Junta de Freguesia de Alvalade;
27 de Fevereiro – Visita de um grupo da Escola Secundária Augusto Gomes de Matosinhos;
16 de Março – Visita de alunos do curso livre "A Literatura de Viagens e as Colecções do Museu Nacional de Arte Antiga";
6 de Abril – Visita de alunos da Academia Lusófona Luís de Camões (Sociedade Histórica);
5 de Maio – Visita de um grupo sénior;
6 de Maio – Visita de alunos da Escola Secundária Aquilino Ribeiro;
7 de Maio – Visita de um grupo sénior;
8 de Maio – Visita de um grupo sénior;
19 de Maio – Visita de um grupo sénior;
16 de Junho – Visita de um grupo sénior do Município de Lisboa;
29 de Junho – Visita de um grupo da Casa do Pessoal do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes.

As visitas ao Palácio tiveram um incremento considerável no mês de Julho com a vinda de duas alunas estagiárias dos Cursos de Turismo e Informação Turística da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) e da Escola Profissional Almirante Reis (EPAR) que realizaram várias visitas a turistas em língua estrangeira (espanhol, inglês, italiano, russo e romeno).

19 de Setembro – Visita do Grupo Caminhadas;
8 de Outubro – Visita dos alunos da Academia Lusófona Luís de Camões (Sociedade Histórica);
10 de Novembro – Visita de um grupo da Universidade de Lisboa para a Terceira Idade;
15 de Dezembro – Visita de um grupo da Universidade Sénior da CVP – Delegação de Lisboa

13. TURISMO CULTURAL.

Continuando esta iniciativa do melhor acolhimento dos associados e que visa aprofundar o conhecimento dos locais de maior interesse histórico-cultural, com prioridade aos municípios de interioridade e ao desenvolvimento da respectiva restauração, comércio e indústrias locais, realizaram-se várias visitas culturais, sempre em parceria com os Municípios visitados.

13.1 Visitas Culturais.

16 de Janeiro – Visita a Constância;
19 de Fevereiro – Visita a Alenquer;
12 de Março – Visita a Sacavém, Loures e Bucelas;
27 de Março – Visita ao Alvito e Vila Nova da Baronia;
14 de Abril – Visita a Montemor-o-Novo;
30 de Abril – Visita a Pedrógão Grande;
15 de Maio – Visita a Ourique e Castro Verde;
28 de Maio – Visita à Lezíria e Palácio do Sobralinho;
12 de Junho – Visita à Rota das Cerejas;
26 de Junho – Visita ao Rabaçal, Penela e Louçainha;
04 de Julho – Visita a Azeitão (queijos e azulejos) e Moinho da Maré da Mourisca;
25 de Julho – Visita ao Museu e Ruínas Romanas de Conimbriga, Casa Fernando Namora e Palácio dos Almadas;
18 de Setembro – Visita a Escaroupim e Alpiarça;
30 de Setembro – Visita a Alcácer do Sal;
16 de Outubro – Visita a Peniche;
30 de Outubro – Visita ao Cabo da Roca e Chalet da Condessa d'Edla;
17 de Novembro – Visita a Estremoz;
02 de Dezembro – Visita à SPAL, Museu Raul da Bernarda e Pão de Ló de Alfeizerão.

13.2 Visitas Culturais em Lisboa.

21 e 28 de Janeiro – Visita ao Centro de Interpretação da Fundação Champalimaud;
12 de Fevereiro – Visita ao Centro Ismaili de Lisboa;
16 de Março – Visita ao Hospital D. Estefânia;
16 de Abril – Visita à Basílica da Estrela;
21 de Maio – Visita ao Palácio Nacional da Ajuda;
17 de Junho – Visita ao Convento das Trinas do Mucambo – Instituto Hidrográfico da Marinha;
22 de Outubro – Visita ao Centro Interpretativo "Muralha D. Dinis";
19 de Novembro – Visita ao Centro Científico e Cultural de Macau.

14. BOLETIM INFORMATIVO.

Foram editados quatro Boletins informativos em papel com o apoio da Fundação INATEL, sócio benemérito da Sociedade Histórica.

16. BIBLIOTECA – ARQUIVO HISTÓRICO.

Acções de interesse especial:

Registo e agradecimento das obras ofertadas;
Recepção da doação da família Rogério Teixeira Lopes de obras, edição de João Azevedo, acompanhada de provas de vinho e produtos regionais. Contou com a participação dos alunos do Curso Geral I e demais associados e amigos;
Criação do Núcleo de Reservados;
Informatização do Núcleo da Restauração na nova base de dados;
Informatização parcial na mesma base do Núcleo de Histórica de Portugal;
Acondicionamento de publicações periódicas e sua classificação;
Informatização do Arquivo Histórico;
Tratamento, selecção, classificação e acondicionamento da documentação vinda do Arquivo Intermédio.

17. CEDÊNCIA DE ESPAÇOS.

Dando continuidade à acção que nos últimos anos tem vindo a seguir-se no sentido de se manterem activos todos os espaços existentes, promovendo neles a presença de entidades ou actividades afins com os objectivos da SHIP, mantiveram-se os acordos estabelecidos.

17.1 Arcadas.

Espaço Padre António Vieira.
Divulgação das actividades da Fundação INATEL e acompanhamento dos seus sócios.

Sala Andrade Moura.
Exposição de mostra e venda de artesanato típico português.

Cultura.
Exposição e venda de obras literárias e artísticas.

17.2 Piso 0.

17.2.1 Espaço Fernando Pessoa.

De 26 a 30 de Janeiro – Exposição "Aspectos relacionados com a tumulária régia de S. M. El Rei D. Carlos I e do Príncipe Real D. Luís Filipe", da Real Associação de Lisboa;
De 24 a 30 de Abril – Exposição "Canakkale: Galllipoli – o caminho depois da guerra na direcção da

paz", promovida pela Embaixada da Turquia;
De 05 a 15 de Maio – Exposição colectiva de pintura, pelo Grup'Art 05;
De 13 a 30 de Junho – Exposição de arte "Mensagem de Fernando Pessoa", promovida por JM Gradi – Prelo Arte;
11, 12 e 13 de Setembro – Apoio (guarda roupa) a encenações teatrais – Teatro Nacional D. Maria II;
12 e 13 de Novembro – Mostra de produtos regionais, promovida pela Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães.

17.2.2 Instituto D. Antão de Almada.

De 18 a 21 de Janeiro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livraria Olisipo;
30 de Janeiro – Conferência "A Batalha de Hattin (1187): Saladino esmaga os cruzados na Terra Santa", pelo Prof. Doutor João Gouveia Monteiro, promovida pela Comissão Portuguesa de História Militar;
31 de Janeiro – Lançamento do livro "A energia poderosa das forças da natureza – orixá", de Dina Ventura;
04 de Fevereiro – Apresentação do Livro "As nossas ilhas selvagens disputadas no jogo Estratégico", Almirante Gago Coutinho, Ernesto Vasconcelos, João Brandão Ferreira e Rainer Daehnhardt;
07 de Fevereiro – Oficinas dos Cursos "Portas Abertas", promovidas pela INATEL;
10 de Fevereiro – Apoio a filmagens – Travelling Films;
26 de Fevereiro – Audições finais, promovidas pela INATEL;
07 de Março – Lançamento do livro "A Batalha de Toro", do Prof. Doutor Marcelo Augusto da Encarnação, da editora Fronteira do Caos;
18 de Março – Conferência "Jornalismo na linguagem de conflitos", por Manuel Carlos Chaparro, promovida pela Associação dos Antigos Jocistas de Lisboa;
26 de Março – Assembleia Geral do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;
27 de Março – Conferência "Colombo ou Colon? Fantasia e realidade", por Eng.º Carlos Calado, Coronel Carlos Paiva Neves e Ten. Cor. João Brandão Ferreira, promovida pela Comissão Portuguesa de História Militar;
28 de Março – Conferência "Quem é o Espírito Santo – a terceira Pessoa da Santíssima Trindade", pelo Cónego António Rego. Actuação do Coro da Cruz Vermelha Portuguesa. Actividades promovidas pela Associação dos Antigos Jocistas de Lisboa;
De 19 a 21 de Abril – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livraria Olisipo;
12 e 13 de Maio – Apoio a filmagens – Artists Group;
23 de Maio – Sessão, promovida pela Causa Real;
30 de Maio – Assembleia Geral da Associação Cristóvão Colón;
13 de Junho – Assembleia Geral da Associação Ibérica de História Militar (séc. IV-XVI);
De 21 a 24 de Junho – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livraria Olisipo;
07 de Setembro – Encontro: Turismo de Voluntariado em São Tomé, promovido pela INATEL;
De 25 a 28 de Outubro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livraria Olisipo;
29 de Outubro – Lançamento do livro "Do pintor como génio – na obra de Francisco de Holanda", da Doutora Teresa Lousa;
De 02 a 27 de Novembro – Curso Geral I, promovido pela Academia Lusófona;
05 de Novembro – Assembleia Geral da Academia Falerística de Portugal;
13 e 14 de Novembro – International Forum. Promovido por Serve the City;
22 de Novembro – Apoio a filmagens – Production Portugal;
19 de Dezembro – Colóquio "Tradição e renovação", promovido pelo Dr. Carlos Bobone.

17.2.3 Capela de São Nuno de Santa Maria.

27 de Abril – Eucaristia evocativa do 6.º aniversário da canonização de São Nuno de Santa Maria, presidida pelo Padre João Caniço;
25 de Maio – Eucaristia evocativa do 154.º aniversário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, presidida pelo Padre João Caniço;

07 de Outubro – Eucaristia de sufrágio pelo Conselheiro João Pereira Coutinho, presidente do Conselho Fiscal e Sócio Honorário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, presidida pelo Padre António Trigueiros;

02 de Novembro – Eucaristia de sufrágio pelo Doutor João Picão Caldeira, vice-presidente da Direcção e Sócio Honorário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, presidida pelo Padre António Trigueiros;

26 de Novembro – Eucaristia de Acção de Graças, promovida pelos representantes dos Conjurados, presidida pelo Padre António Trigueiros.

17.2.4 Sala da Academia Lusófona.

12 e 13 de Maio – Apoio a filmagens – Artists Group.

17.2.5 Sala de Esgrima.

07 de Fevereiro – Oficinas dos Cursos "Portas Abertas", promovidas pela INATEL;
04 de Maio – Apoio a filmagens – Garage Films;
12 e 13 de Maio – Apoio a filmagens – Artists Group;
22 de Novembro – Apoio a filmagens – Production Portugal.

17.2.6 Parque de estacionamento.

10 de Fevereiro – Apoio a filmagens – Travelling Films;
08 de Março – Apoio às comemorações do 212.º aniversário do Colégio Militar;
04 de Maio – Apoio a filmagens – Garage Films;
12 e 13 de Maio – Apoio a filmagens – Artists Group;
24 de Maio – Apoio às comemorações do 104.º aniversário dos Púpilos do Exército;
05 de Junho – Apoio a filmagens – MIL – Made in Lisbon
11, 12 e 13 de Setembro – Leituras encenadas "Enquanto há luz", pelo Teatro Nacional D. Maria II;
22 de Novembro – Apoio a filmagens – Production Portugal.

17.2.7 Pátio interior.

08 de Março – Apoio às comemorações do 212.º aniversário do Colégio Militar;
24 de Maio – Apoio às comemorações do 104.º aniversário dos Púpilos do Exército;
26 e 27 de Junho – "Pérolas de Lisboa" Mostra e venda de artesanato português.

17.3 Piso 1.

17.3.1 Salão Nobre.

Neste espaço nobre do Palácio foram realizados muitos eventos, entre eles os seguintes:

26 de Fevereiro – Lançamento do livro "A sábia ignorância", da autoria do Dr. António Oliveira da Cruz – Edições Piaget;
19 de Março – Concerto Coral pelo Coro Vox Maris;
06 de Abril – Conferência "Mistérios de Orpheu: literatura e fenómeno místico", pelo Prof. Doutor Raul Rosado Fernandes;
20 de Abril – Conferência "Em busca de Eurídice: interfaces da descida à memória", pelos Profs. Doutores Fernando Cristóvão e Raul Rosado Fernandes;
21 de Abril – Lançamento do livro "O Convento de Santo António dos Capuchos", da autoria de Rute Xavier Guerreiro;
23 de Abril – Lançamento do livro "A guerra de África 1961-1974. Estava a guerra perdida?", da autoria do Ten. Cor. João Brandão Ferreira e Doutor Humberto Nuno de Oliveira;
29 de Abril – Lançamento do livro "As horas de Adriana", da autoria da Prof.ª Doutora Maria Lúcia Marques;

20 de Maio – Lançamento do livro "Associação protectora da 1.ª infância – uma história centenária", da autoria de Inês Cavada de Oliveira e apresentação do Prof. Doutor António Lamas, presidente da Fundação – Centro Cultural de Belém;
26 de Maio – Assembleia Geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal;
27 de Maio – Lançamento do livro "Da vida nasceu poesia (mergulhando na memória), da autoria do Dr. Eugénio Ribeiro Rosa, presidente emérito do Conselho Supremo da SHIP;
02 de Junho – Apresentação do livro "Médicos ilustres da minha cidade", da autoria do Dr. José Francisco Pavão;
18 de Junho – Lançamento do livro "Nas pregas do tempo", da autoria da Dr.ª Maria Amélia Lemos Alves;
30 de Junho – Lançamento do livro "A cor e o som", da autoria do Dr. José Manuel Arrobas, da Editora Escritório;
11 de Julho – XXI Congresso da Causa Real;
01 de Outubro – Lançamento do livro "Foi assim que aconteceu", da autoria do Prof. Amaro Monteiro, da editora Apolo 70;
16, 17 e 18 de Outubro – Assembleia Geral – IFLA Europe, da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas;
24 de Outubro – XXI Congresso da Causa Real, promovido pela Real Associação de Lisboa;
27 de Outubro – Lançamento do livro "Fundador do escutismo católico, o Padre Jacques Sevin", promovido pelo Corpo Nacional de Escutas, da Editorial Apostolado de Oração;
31 de Outubro – Concerto Coral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (Lisboa e Porto), com a interpretação de peças extratadas de ópera Gospel, palacianas, napolitanas, música popular portuguesa e cancioneiro açoriano;
06 de Novembro – Lançamento dos livros "Desenhar lendas" e "Leon Battista Alberti", da autoria do Prof. Doutor Augusto Pereira Brandão;
04 de Dezembro – Lançamento do livro "Ceuta: primeira conquista de Portugal além mar", da autoria de Xavier de Figueiredo e apresentação de José Ribeiro e Castro, editora Monitorius;
11 de Dezembro – Concerto Coral "Toujours l'amour", pelo Nova Ópera de Lisboa;
14 de Dezembro – Assembleia Geral da SHIP;
15 de Dezembro – Lançamento do livro "A Casa Senhorial", de Ana Marta Feliciano e António Leite, editora Caleidoscópio;
19 de Dezembro – Jantar de Natal, promovido pela Ordem Soberana Militar e Hospitalária de S. João de Jerusalém, de Rodes e de Malta.

17.3.2 Sala do Conselho Supremo.

24 de Fevereiro – 73.ª sessão do Conselho Supremo;
25 de Março – Assembleia Geral da CidSenior;
29 de Junho – 74.ª sessão do Conselho Supremo;
22 de Setembro – Assembleia Geral da Associação da Nobreza Histórica de Portugal;
07 de Outubro – 75.ª sessão do Conselho Supremo.

17.3.3 Sala dos Azulejos.
20 de Janeiro – Reunião do Movimento 1.º de Dezembro;
26 de Novembro – Jantar, organizado pelos representantes dos Conjurados;
19 de Dezembro – Apoio ao jantar de Natal, organizado pela Ordem Soberana Militar e Hospitalária de S. João de Jerusalém, de Rodes e de Malta

17.3.4 Sala de Convívio.
28 de Outubro – Jantar organizado pela Comissão Portuguesa de História Militar;
13 e 14 de Novembro – International Forum. Promovido por Serve the City;
19 de Dezembro – Apoio ao jantar de Natal, organizado pela Ordem Soberana Militar e Hospitalária de S. João de Jerusalém, de Rodes e de Malta

17.3.5 Salas das Chaminés do Palácio.
De 01 de Janeiro a 31 de Dezembro – Restaurante Kantina/INATEL.

17.3.6 Jardins.

11, 18, 26 e 27 de Junho – Noites de fado vadio, promovidas pela Fundação INATEL, no âmbito dos 80 anos do binómio FNAT – INATEL;

12 de Setembro – Leituras encenadas de Ricardo III, promovidas pelo Teatro Nacional D. Maria II.

17.3.7 Outros espaços.

Duas salas no piso 0 e quatro no piso 1 – Comissão Portuguesa de História Militar;
Uma sala no piso 1 – Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;
Uma sala no piso 1 – MIL – Movimento Internacional Lusófono;
Duas salas no Piso 2 – Guião – Centro de Estudos Portugueses;
Três salas no Piso 2 – Instituto Internacional de Macau;
Uma sala no Piso 2 – Instituto Português de Heráldica.

18. RELAÇÕES COM O EXTERIOR.

25 de Maio – Cerimónia da assinatura de protocolos com a Liga dos Combatentes, CidSénior e Farmácia do Monte.

C. DIVERSOS.

19. MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SOCIEDADE HISTÓRICA.

Continuando, em 2015, a publicação do Boletim Informativo, em suporte de papel, a Direcção procurou ampliar os meios de divulgação das iniciativas da Sociedade Histórica, conseguindo-se maior cobertura da comunicação social, com destaque para a Imprensa Regional.

A Associação Portuguesa de Imprensa vem promovendo, também, ligação mais intensa e útil à Sociedade Histórica.

A intransigente defesa da reposição do Feriado do 1.º de Dezembro vem reforçando a cobertura mediática, designadamente na Televisão.

20. MECENATO CULTURAL.

Sem prejuízo da sua sesquicentenária preocupante situação financeira, a Sociedade Histórica manteve o apoio, de muitos anos, a três instituições, cujos objectivos considera, em larga medida, coincidentes com os seus. São estas:

– Guião – Centro de Estudos Portugueses, com o seu valioso Arquivo Histórico Contemporâneo, que com a Sociedade Histórica colabora na comemoração das principais efemérides da História de Portugal;

– Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, constituído na Sociedade Histórica e precursor da sua internacionalização, cujas valiosas conferências e cursos no Palácio da Independência constituem inegável valor acrescentado para as actividades de excelência da nossa instituição;

– Tertúlia Finis Imperii, parceria da Comissão Portuguesa de História Militar, Liga dos Combatentes, Município de Oeiras e Sociedade Histórica, na qual a Guerra de África é revisitada nos testemunhos, em livro, dos seus protagonistas, decorridos quase quarenta anos das independências africanas e de mais de uma década sobre a transferência da soberania de Macau e a independência de Timor.

Este apoio vem sendo traduzido na cedência, praticamente gratuita, de espaços no Palácio, apoio a acções e parceria em comemorações e actividades.

21. PASC – PLATAFORMA DE ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

A adesão à PASC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil, a qual agrega cerca de cinquenta instituições de referência, nas vertentes da cidadania, cultura e solidariedade, trouxe efectiva representatividade e voz à sociedade civil portuguesa, perante o Estado, Regiões e Municípios.

Representa a Sociedade Histórica na PASC o Tenente-general José Eduardo Garcia Leandro, membro do Conselho Supremo.

FINANÇAS

1. Resultado marginal positivo.

A gestão do ano continuou sob o efeito de conjuntura macro-económica de agravamento persistente, levando o país a uma situação dificilmente previsível, dadas as suas natureza, extensão e consequências. Desta evolução se ressentiu, naturalmente, o financiamento das actividades da Sociedade Histórica.

Entre outros, o subsídio do Estado, atribuído pelo Ministério da Defesa Nacional voltou a ser muito baixo, no montante, quase simbólico de 5.000 euros. Voltamos a salientar que foi também atribuído um subsídio de 200.000 euros em 2013, que no entender da Direcção é para ser utilizado em dois anos, sendo que, foi considerado como receita de 2015 o valor remanescente deste, correspondente a 25.000 euros.

2. Compromissos e endividamento.

O ano encerrou-se sem compromissos ou endividamento.

A Direcção conseguiu manter e até aumentar, quantitativa e qualitativamente, as actividades da Sociedade Histórica, como decorre da leitura do presente Relatório e Contas.

3. Execução Orçamental.

Analisando, de um modo geral, a execução orçamental de 2015, poderá referir-se, em síntese:

• RECEITA – 282.522,36 euros (duzentos e oitenta e dois e quinhentos e vinte e dois euros e trinta e seis cêntimos)

83.316,36 euros correspondem a receitas próprias de cedências de espaços e prestações de serviços diversos;

65.461,31 euros têm origem em outras actividades da Sociedade, como cursos, exposições, conferencias, lançamentos de livros, em particular visitas culturais, as quais vêm assumindo importância crescente neste conjunto de receitas.

101.810,96 euros são provenientes de quotas de sócios efectivos (*18.176,70 euros*) e extraordinários *(83.634,26 euros);*

30.100,00 euros têm origem em subsídios atribuídos;

349,00 euros de variações no inventário (livros);

1.484,73 euros de juros.

• DESPESA – 280.604,69 euros (duzentos e oitenta e seiscentos e quatro euros e sessenta e nove cêntimos

147.890,64 euros são despesas relativas a pessoal. É de salientar que neste montante já estão considerados os direitos adquiridos pelos colaboradores em ter direito a, no decorrer do ano de 2016, receber as férias e subsídio de Férias bem como os encargos com a Segurança Social associados a esses direitos;

23.368,78 euros correspondem a serviços especializados;

5.395,02 euros correspondem a aquisição de materiais;

36.501,82 euros derivam de deslocações, transportes de pessoal e visitas culturais;

23.895,78 euros correspondem a serviços diversos, (comunicações, seguros, contencioso, contratos);

22.222,33 euros reportam-se a gastos com energia e fluidos;

18.578,18 euros reportam-se a reavaliação feita nos activos fixos tangíveis, nomeadamente no mobiliário e outros activos que estavam sobreavaliado na contabilidade;

2.752,14 euros em outros gastos e perdas. Este montante inclui principalmente taxas municipais.

• SALDO –1.917,67 euros (mil novecentos e dezassete euros e sessenta e sete cêntimos),

Pelo que o resultado de exploração atingiu, o valor marginalmente positivo de *1.917,67 euros.*

4. Tesouraria.

O saldo de dívida a fornecedores sofreu um ligeiro aumento de cerca de 2.831 euros, sendo de salientar que continua a não existir nenhuma conta de financiamento.

Relativamente a disponibilidades de tesouraria em depósitos bancários, o valor disponível já após a liquidação das dívidas acima mencionadas, passou de 176 mil euros para 136 mil euros. É importante salientar que neste decréscimo de 40.000 euros existem dois factos relevantes. Primeiro, porque existe um saldo por receber de 13.117 euros em 31 de Dezembro (em 2014 este era apenas de 1.670 euros). Segundo, porque, foram devolvidos em 2015 cerca de 11.000 euros, recebidas, indevidamente, em 2014.

5. Amortização e Reavaliação do Património.

A prevista amortização do Património, mobiliário, incluindo Obras de Arte, foi possível em 2015 quase na totalidade. Em 2016, o processo, em curso, de reavaliação patrimonial mobiliária vai continuar a ser efectuado relativamente à Biblioteca-Arquivo Histórico.

Quanto ao Património Imobiliário foi avaliado em 2012, pela primeira vez, o andar da 5 de Outubro, no montante de 159.009,42 (cento e cinquenta e nove mil e nove euros e quarenta e dois cêntimos) não se achando necessário realizar em 2015 qualquer reavaliação.

Quanto à Biblioteca-Arquivo Histórico, foi avaliada também em 2012 em 61.894,15 (sessenta e um mil oitocentos e noventa e quatro euros e quinze cêntimos) a reavaliação de 2012 baixou-lhe o valor para 35.000,00 (trinta e cinco mil euros). Estranha-se que uma Biblioteca-Arquivo Histórico com 155 anos de existência, possa ter sofrido a depreciação de cerca de 26.000,00 (vinte e seis mil euros) admitindo-se eventual lapso do avaliador, que teria considerado na reavaliação apenas a Biblioteca e não esta e o Arquivo Histórico. Em 2015 estava prevista uma nova reavaliação, confirmando ou infirmando o valor da realizada no ano de 2012, sendo que, conforme já referido, esta não foi possível ser realizada em tempo útil, passando para o ano de 2016.

6. Contabilista Certificado e ROC – Revisor Oficial de Contas.

Pela quinta vez na gestão financeira da Sociedade Histórica, o Balanço de 2015 será assinado por contabilista certificado e certificado por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do disposto no novo SNC – Sistema Nacional de Contabilidade, o que aprofunda, em 2015, o enorme avanço na qualidade e transparência das contas.

Anexa-se documentação diversa sobre as contas da Sociedade Histórica, designadamente:

. Balanço e Demonstração de Resultados do exercício;

. Conta autónoma Fundo Aboim Sande Lemos.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO

	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS
INVESTIMENTOS	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**
Propriedades de investimento	948.390,40	1.087.492,53	927.552,53	928.161,55	940.261,55
Activos fixos tangíveis	360.001,44	333.270,88	338.915,44	289.450,90	145.048,64
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	1.502,14
Investimentos financeiros-outros	4,99	4,99	4,99	4,99	0,00
Investimentos em curso	55.792,90	60.792,90	55.792,90	55.792,90	55.792,90
Total	**1.364.189,73**	**1.481.561,30**	**1.322.265,86**	**1.273.410,34**	**1.142.605,23**
INVENTÁRIOS					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	49.068,29	46.632,89	45.314,84	43.959,58	43.959,58
Compras	5.860,49	4.093,98	3.930,32	0,00	0,00
CONTAS A RECEBER E A PAGAR					
Clientes	14.124,91	20.713,19	17.412,99	1.670,00	13.117,50
Outros devedores	36,33	603,21	10.435,02	1.404,67	4.897,05
Total	**69.090,02**	**72.043,27**	**77.093,17**	**47.034,25**	**61.974,13**
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS					
Caixa	149,35	210,15	36,10	14,58	927,48
Depósitos à ordem	10.815,10	10.588,92	31.366,40	80.878,21	64.936,23
Outros depósitos bancários – prazo	5.000,00	0,00	170.000,00	95.000,00	70.000,00
Total	**15.964,45**	**10.799,07**	**201.402,50**	**175.892,79**	**135.863,71**
Total do Activo	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**	**1.600.761,53**	**1.496.337,38**	**1.340.443,07**
CAPITAL, RESERVAS E RES. TRANSIT.					
Capital Próprio					
Reservas legais	439.186,57	439.186,57	439.186,57	439.186,57	439.186,57
Outras variações – subsídios	600.734,11	543.734,11	668.534,11	568.434,11	427.797,23
Outras reservas – biblioteca	31.075,77	31.075,77	31.075,77	31.075,77	31.075,77
Resultados transitados	152.934,27	155.941,93	156.564,52	158.383,87	160.849,25
Fundo Aboim Sande Lemos	65.229,64	227.688,24	229.646,83	229.991,83	232.981,83
Activos – amortizações	12.121,88	12.121,88	12.121,88	12.141,88	0,00
Resultado Líquido do Exercício	3.007,66	622,59	1.819,35	2.465,38	1.917,67
Total Capital	**1.304.289,90**	**1.410.371,09**	**1.538.949,03**	**1.441.679,41**	**1.293.808,32**
Passivo					
Passivo corrente					
Fornecedores	64.272,43	56.799,15	5.616,66	1.114,18	3.945,53
Adiantamento de Clientes	0,00	0,00	0,00	11.400,00	250,00
Outras contas a receber e a pagar	7.692,32	10.791,63	29.914,19	30.273,95	29.164,89
Estado e outros entes públicos	6.401,16	6.111,72	6.612,76	6.884,25	3.438,36
Pessoal – remunerações	1,00	5.752,29	4.369,94	32,35	68,85
Passivo não corrente					
Financiamento obtido - empréstimo (obras)	58.153,42	69.922,92	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**136.520,33**	**149.377,71**	**46.513,55**	**49.704,73**	**36.867,63**
Diferimentos	8.433,97	4.654,84	15.298,95	4.953,24	9.767,12
Total Passivo	**144.954,30**	**154.032,55**	**61.812,50**	**54.657,97**	**46.634,75**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**	**1.600.761,53**	**1.496.337,38**	**1.340.443,07**

O contabilista certificado

(Daniel Moreira)

Pela Direcção

O Presidente
(José Alarcão Troni)

O Secretário-geral
(António Marques Francisco)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

6	DESPESA	280.604,69
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**111.383,73**
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	**55.013,52**
622.11	Serviços de Consultoria	10.862,77
622.12	Comemorações / Turismo Cultural	31.644,74
622.31	Vigilância e Segurança	0,00
622.4.01/2	Honorários (Cursos)	11.263,25
622.7	Custos Bancários	1.242,76
623	**MATERIAIS**	**5.395,02**
623.1	Ferramentas/Utensílos Desgate Rápido	845,46
623.2	Livros e Documentação Técnica	106,00
623.3	Material de Escritório	3.701,62
623.4	Artigos para Oferta	741,94
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	**22.222,33**
624.1	Electricidade	18.929,46
624.3	Água	3.219,37
624.4	Gás Butano	73,50
625	**DESLOCAÇÕES/ESTADAS/ TRANSPORTES**	**4.857,08**
625.1	Deslocações, Estadas	36,50
625.2	Transporte de Pessoal	4.340,93
625.8	Outros	479,65
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**	**23.895,78**
626.1	Rendas e Alugueres	0,00
626.2	Comunicação	9.2019,17
626.3	SEGUROS	270,43
626.5	Contencioso e notariado	1.600,00
626.6	Despesas de Representação	0,00
626.7	Limpeza Higiene e Conforto	9.594,78
626.8	Contratos / Espec.Gastos	0,00
626.8.31/2	Boletim	3.411,40
63	**GASTOS COM O PESSOAL**	**147.890,64**
65	**PERDAS POR IMPARIDADE**	**18.578,18**
67	**PROVISÕES DO EXERCÍCIO**	**0,00**
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS / Taxas e Alienação**	**2.752,14**
69	**GASTOS E PERDAS Financiamento**	**0,00**
6911	Juros de Financiamento	0,00

7	RECEITA	282.522,36
71	**VENDAS**	**349,00**
71.13	Livros	349,00
72	**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**	**65.461,31**
72.11	Turismo Cultural	39.530,71
72.12	Visitas Guiadas	1.314,00
72.13	Comemorações	5.458,50
72.4	Actividades	8.991,00
72.2	Cursos	8.597,10
72.5	Outros Serviços	1.570,00
75	**SUBSÍDIOS**	**30.100,00**
78	**OUT. RENDIMENTOS E GANHOS**	**18.127,32**
78.16.32	Sócio Efectivos	18.176,70
78.16.33	Sócios Extraordinários	83.634,26
78.7/8	Outros Rendimentos e ganhos	83.316,36
79	**JUROS, DIV. E OUT.RENDIMENTOS**	1.484,73
791	De Depósitos	1.484,73

RESULTADO: 1.917,67

O contabilista certificado

(Daniel Moreira)

Daniel Bacuído Moreira

Pela Direcção

O Presidente
(José Alarcão Troni)

O Secretário-geral
(António Marques Francisco)

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
FUNDO ABOIM SANDE LEMOS
Avenida 5 de Outubro n.º 172/172B – Código Postal 1000-020 Lisboa
Artigo Matricial: 1516 NIP – C.R.P. de Lisboa: 6342
Valor comercial da fracção autónoma B

	EUROS		
1 Juros Aplic. Donativo	14.365,73	**Donativos à SHIP**	**12.719,35**
2 Prémios Atribuídos (-)	95.679,06		
3	**81.313,33**		
4 Rendimento do Andar	198.219,00		
5 Despesas c/Andar (-)	53.761,17	**Fundo de Maneio 6 - 3**	**63.144,50**
6	**144.457,83**	**TOTAL**	**75.863,85**

RECEITAS		DESPESAS	
Donativos à SHIP:	**EUROS**	**Prémios Atribuídos**	**EUROS**
Ano de 1987	2.992,79	Ano de 1988	498,80
Ano de 1988	1.246,99	Ano de 1989	498,80
Ano de 1989	7.232,57	Ano de 1990	1.246,99
Ano de 1991	498,80	Ano de 1991	1.246,99
Ano de 1992	498,80	Ano de 1992	1.496,39
Ano de 1993	249,40	Ano de 1993	1.496,39
	12.719,35	Ano de 1994	1.745,79
Juros Aplicação Donativo:		Ano de 1995	1.745,79
Ano de 1990/1991	1.597,40/1.980,49	Ano de 1996	1.995,19
Ano de 1992	1.914,83	Ano de 1997	2.493,99
Ano de 1993	1.621,84	Ano de 1998	1.995,19
Ano de 1994	967,84	Ano de 1999	2.992,79
Ano de 1995	1.131,44	Anos de 2000/2001	9.975,95
Ano de 1996	851,95	Ano de 2002	6.250,00
Ano de 1997	540,70	Anos de 2003/2004	10.000,00
Ano de 1998	532,42	Ano de 2005	5.000,00
Ano de 1999	333,88	Anos de 2007/2012	30.000,00
Ano de 2000	367,18	Ano de 2013, 2014 e 2015	15.000,00
Ano de 2001	387,10		**95.679.06**
Ano de 2002	292,94	**Despesas c/ Andar**	
Ano de 2003	124,32	Gastos Notariais, Sol, Impostos	
Ano de 2004	141,12	Anos de 1992/1998	16.669,70
Ano de 2005	95,55	Ano de 1999	152,24
Ano de 2015	1.484,73	Ano de 2000	105,09
	14.365,73	Ano de 2001	179,57
Rendimento:		**Condomínio**	
Ano de 1994	5.985,57	Anos de 1992/1998	2.529,01
Ano de 1995	8.978,36	Ano de 1999	538,70
Ano de 1996	9.746,76	Ano de 2000	538,70
Ano de 1997	8.452,38	Ano de 2001	538,70
Ano de 1998	7.860,71	Anos de 2002/2003	1.077,40
Ano de 1999	9.765,36	Ano de 2004	540,00
Ano de 2000	10.060,56	Anos de 2005/2006	1.660,00
Ano de 2001	7.476,28	Anos de 2007/2012	3.960,00
Ano de 2002	10.851,28	Ano de 2013, 2014 e 2015	2.220,00
Ano de 2003	11.306,58	**Diversas**	
Ano de 2004	11.677,36	Ano 1992/1998	8.196,22
Ano de 2005	11.965,35	Ano de 1999	293,75
Ano de 2006	6.097,68	Ano de 2001	12.565,09
Ano de 2007	8.092,50	Anos de 2002/2003	99,95
Ano de 2008	9.206,25	Anos de 2004/2005	494,85
Ano de 2009	9.225,00	Anos de 2006/2007	179,67
Ano de 2010	9.225,00	Anos de 2008/2009	191,95
Ano de 2011	9.225,00	Anos de 2010/2011	39,00
Ano de 2012	9.225,00	Ano de 2012/2013	334,75
Ano de 2013	7.837,50	Ano de 2014	295,00
Ano de 2014 e 2015	15.958,50	Ano de 2015	361,83
	198.219,00		**53.761.17**
Total das Receitas	**214.160,85**	**Total das Despesas**	**149.440.23**

O contabilista certificado

(Daniel Moreira)

Pela Direcção

O Presidente (José Alarcão Troni)

O Secretário-geral (António Marques Francisco)

E - AGRADECIMENTOS

A Direcção, após apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 2015, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem o constante empenho e zelo dos colaboradores, a boa vontade e dedicação dos sócios que tomaram a seu cargo a responsabilidade pelas múltiplas realizações, e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas à Sociedade Histórica.
Por isso, aqui desejamos registar os agradecimentos especiais:

- Aos sócios e seus familiares que, com a sua presença e justos reparos e sugestões, manifestaram a sua solidariedade e deram vida às nossas actividades;

- A Sua Exª. o Ministro da Defesa Nacional pelo estímulo e apoio que vem dando à Sociedade Histórica, o que é decisivo para os bons resultados e desenvolvimento das nossas actividades, bem como a Sua Exª. o Secretário de Estado da Defesa Nacional;

- A Suas Exas. Os Chefes do Estado Maior General das Forças Armadas, do Estado-Maior da Armada, do Estado Maior do Exército e do Estado Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio para a realização das Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual, aquelas Comemorações não teriam o brilho e dignidade que lhes são devidas;

- Ao Município de Lisboa, pela sempre valiosa colaboração que todos os anos concede para a realização das Cerimónias do 1.º de Dezembro; à Policia Municipal, pela forma competente como coordenou os dispositivos de trânsito nas cerimónias daquele dia; à EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa pela autorização do estacionamento de viaturas numa das zonas da artéria lateral dos Restauradores, durante todo o dia 1.º de Dezembro;

- À Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, a freguesia de proximidade da Sociedade Histórica;

- Ao Movimento 1.º de Dezembro e à EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa, pela notável realização e coordenação no Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas e do Concerto de Portugal, da Restauração e da Independência Nacional, ambos os eventos inseridos no âmbito das Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro;

- A Sua Exa. o Chefe do Estado-Maior do Exército, agradecimento especifico pela colaboração excepcional prestada às Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro, tendo tido a seu cargo, em 2015, todo o cerimonial militar;

- À Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública, particularmente aos agentes da Divisão de Segurança e da Divisão de Trânsito, pela forma eficiente como montou os dispositivos de segurança e trânsito nas Cerimónias do 1.º de Dezembro;

- À Casa Pia de Lisboa pela sua inexcedível participação com o coro de educandos nas Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro;

- Ao Padre Vítor Gonçalves, pároco da Igreja de S. Domingos, pela prestimosa presença e presidência à celebração da Missa Solene de Acção de Graças do 1.º de Dezembro;

- Às personalidades que, com a sua simpatia, se disponibilizaram a fazer parte dos júris para atribuição do prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa de 2014, atribuído em 2015;

- Às Instituições que firmaram protocolos de cooperação estratégica com a Sociedade Histórica, estabelecendo parcerias úteis que permitiram o alargamento do âmbito das nossas actividades;

- Ao nosso associado Dr. René Rodrigues da Silva, membro do Conselho Supremo, pela coordenação de actividades no âmbito da filatelia no Palácio da Independência;

- Ao nosso consócio Dr. Raul Basto de Almeida pela sua dedicação e saber com que organizou, manteve e acompanhou as visitas culturais em Lisboa;

- A todos os conferencistas que, graciosamente e com grande saber, participaram em conferências, palestras e colóquios realizados pela Sociedade Histórica, por sua iniciativa ou em parceria com outras entidades;

- Ao Movimento 1.º de Dezembro de 1640 e ao seu ilustre coordenador, Dr. José Ribeiro e Castro, agradecimento muito especial pelo valiosíssimo apoio à Sociedade Histórica na defesa da repristinação do Feriado do 1.º de Dezembro, dia da Restauração da Independência de Portugal;

- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram quadros, livros e objectos vários à Sociedade Histórica.

- À Mesa da Assembleia Geral, ao Conselho Supremo pelo precioso apoio dado à Direcção Central;

- Aos Delegados, cuja colaboração permitiu descentralizar a actividade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal;

- Aos colaboradores, pela dedicação e compreensão dos objectivos da Sociedade Histórica.

Por último, cumpre-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal, pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas funções, procedendo, com regularidade, ao exame das contas e actividades da Sociedade Histórica.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2015

Pela DIRECÇÃO
O Presidente

(José Augusto Perestrello de Alarcão Troni)

PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DESDE A FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2. António Esteves de Carvalho (Barão de Santa Engrácia)	29AGO1861	01OUT1868
3. Feliciano de Andrade Moura	01OUT1868	14NOV1868
4. D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena (Marquês de Pomares)	14NOV1868	03JAN1874
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	03JAN1874	05JAN1877
6. General Augusto Xavier Palmeirim	05JAN1877	31JAN1880
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	31JAN1880	22JAN1887
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	22JAN1887	18FEV1890
9. General Miguel Baptista Maciel	18FEV1890	01NOV1900
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	01AGO1907
11. General José Estevão de Morais Sarmento	01AGO1907	04ABR1911
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	04ABR1911	10MAR1915
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	10MAR1915	08MAI1935
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	01JUL1935	13FEV1953
15. General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	05FEV1958	29NOV1967
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	02FEV1968	22JUL1973
18. General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19. General João Alegria dos Santos Calado	01JUL1974	31DEZ1977
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão (Barão de São Lázaro)	01JAN1978	31DEZ1980
21. Mestre Carlos Ayala Vieira da Rocha	01JAN1981	05FEV1987
22. General Manuel Freire Themudo Barata	05FEV1987	25ABR2003
23. Doutor Jorge Alberto Hagedorn Rangel	31JAN2005	30JUN2011
24. Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni	01JUL2011	

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	1.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
15.12.11	2.	Almirante Nuno Gonçalo Vieira Matias
23.05.05	3.	Dr. Ruy Carlos Alvarez Carp
15.12.11	4.	Tenente-General Vasco Rocha Vieira
26.08.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
13.12.00	6.	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
15.03.89	7.	Doutor Jorge Alberto Hagedorn Rangel
13.12.00	8.	Dr. Jaime Alexandre Nogueira Pinto
15.12.11	9.	Tenente-General José Eduardo Martinho Garcia Leandro
15.12.11	10.	Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
13.12.00	11.	Dr. Eugénio José D´Ascensão Ribeiro Rosa
18.07.13	12.	Almirante Henrique Alexandre Machado da Silva da Fonseca
16.05.06	13.	Prof. Eng.º Fernando António de Oliveira Carvalho Rodrigues
23.05.05	14.	Ten.Cor. João José Brandão Ferreira
14.05.08	15.	Dr.ª Ana Maria Homem de Mello
11.04.02	16.	Prof.ª Doutora Maria da Conceição Pizarro de Sande Lemos da Cunha Sá
30.05.12	17.	Prof. Doutor José Eduardo Franco
15.12.11	18.	António Bernardino Silva Gonçalves
11.04.02	19.	Prof. Doutor João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
19.05.10	20.	Dr. Henrique Queiroz Nazareth
28.06.85	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
19.05.10	22.	Juiz-Conselheiro Dr. Alcindo Augusto Costa
30.05.12	23.	Embaixador Leonardo Charles de Zaffiri Duarte Mathias
30.05.12	24.	D. Lourenço José de Almada (Conde de Almada)
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
16.05.06	26.	Eng.º Agr. Silvestre Justino C. Ferreira Brilhante
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho **(falecido em 11.09.2015)**
15.12.11	29.	Dr. António Custódio Aires Leite da Costa
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
08.04.14	31.	Dr. Manuel Joaquim Coelho da Silva
24.08.88	32.	Tenente-General José Baptista Pereira
15.12.11	33.	Tenente-General Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto
14.05.08	34.	Prof. Doutor Jorge Pereira de Sampaio
15.12.11	35.	Dr. René Charles Dupont Prendi Rodrigues da Silva
23.05.05	36.	Comandante José Manuel Malhão Pereira
30.05.12	37.	Prof.ª Doutora Maria Leonor Ribeiro da Fonseca Calixto Machado de Sousa
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva Gonçalves
28.11.05	39.	Rev. Pe. Duarte Nuno Queiroz de Barros da Cunha
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

CONSELHEIROS EMÉRITOS

16.05.06	23.	Cap. Enf.ª Paraq.ª Maria Ivone Quintino dos Reis
30.05.86	24.	Tenente-General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
29.03.90	37.	Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
24.03.88	9.	Prof.ª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
15.03.89	33.	D.ª Maria Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vil´Alva)
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
08.04.14	31.	Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo

MESA DO CONSELHO SUPREMO

- Presidente	Doutor Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
- Secretário	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante

SÓCIOS HONORÁRIOS

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Tenente-General Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- Prof. Doutor António Dias Farinha
- Dr. António Gomes da Costa
- António Luís Marques Francisco
- Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
- Cruz Vermelha Portuguesa
- S.A.R. Dom Duarte Pio Nuno – Duque de Bragança
- Prof. Doutor Eduardo Romano Arantes de Oliveira
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Eng.º Eurico Brandão de Ataíde Malafaia
- Doutor Fernando Nogueira
- Prof. Arqt.º Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles
- Doutor Jorge Alberto Hagedorn Rangel
- José Alberto Eloy Costa Paulitos
- General José Baptista Pereira
- Tenente-General José Eduardo Martins Garcia Leandro
- Dr. José Manuel Marques Palmeirim
- Dr. José Manuel Nunes Liberato
- Prof. Doutor Luís Aires de Barros
- Sociedade de Geografia de Lisboa
- Maria Teresa do Amaral da Silva Sanches
- Ten.General Vasco Joaquim Rocha Vieira

SÓCIOS DE MÉRITO

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Akira Kikkawa
- Dr. António Augusto Saraiva Leitão
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- Dr. António Gomes da Costa
- Cor. António José Caria
- Ten.Cor. Dr. António Lopes Pires Nunes
- António Luís Marques Francisco
- Eng.º António Manuel Martins Pinto
- António Pedro
- Bispo D. Armindo Lopes Coelho
- Prof. Doutor D. Arnolfo Cesari D´Ardea
- Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
- Tenente-General Carlos de Azeredo
- Padre Diego Yuuki
- Eng.º Eurico Athayde Malafaia
- Dr.ª Élia Serra Pereira de Almeida
- Dr. Eduardo Henrique Serra Brandão
- Prof. Eduardo Manuel Ferraz da Rosa
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
- Arcebispo D. Eurico Dias Nogueira
- Dr. Fernando José de Oliveira Castelo-Branco Chaves

- Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
- José Alberto Eloy Costa Paulitos
- Comdte. José Esperança Ferreira dos Santos
- Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
- Dr. José Manuel Marques Palmeirim
- Prof.ª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
- Dr.ª Maria Leonor de Castro Homem Telles
- Dr.ª Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões
- Dr. Victor Manuel Lopes Gil
- Yoshimaru Naya-Sem

SÓCIOS BENEMÉRITOS

(Por ordem alfabética)

- Padre António Alves de Campos
- Guião – Centro de Estudos Portugueses
- CPHM – Comissão Portuguesa de História Militar
- IIM – Instituto Internacional de Macau
- Fundação INATEL
- Gualberto Baptista Coimbra
- D.ª Maria Leonor Gonçalves Luís
- Fundação Millennium bcp
- General Vasco Rocha Vieira

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

- Novo Banco.
- Caixa Geral de Depósitos.
- Círculo Eça de Queiroz.
- Companhia de Seguros Fidelidade – Mundial, S.A.
- Fundação INATEL.
- Fundação Oriente
- Guião – Centro de Estudos Portugueses.
- Heping Chen.
- Instituto Internacional de Macau.
- Instituto Português de Heráldica.
- Manuel Rui Azinhais Nabeiro, S.A.
- Mil – Movimento Internacional Lusófono.
- Real Associação de Lisboa.
- SGC – SGPS, S.A.
- Câmara Municipal de Leiria.
- Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiões.
- Câmara Municipal de Pedrógão Grande

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente	Tenente-General José Baptista Pereira
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
	Capitão de Mar e Guerra Eugénio Duarte Ramos
- Secretários	António Bernardino e Silva Gonçalves
	Luís Manuel Farinha Fernandes Carasso

DIRECÇÃO

- Presidente	Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
- Vice-Presidentes	Embaixador Eurico Jorge Henriques Paes
	Juiz-conselheiro Doutor António Augusto Pinto dos Santos Carvalho
- Secretário geral	António Luís Marques Francisco
- Directores	Dr. Duarte Nuno Cardoso Ivo Cruz
	Prof.ª Doutora Annabela de Carvalho Vicente Rita
	Arquitecto Luís Ressano Garcia Lamas
Director suplente	Major-General Prof. Doutor Joaquim Augusto da Silveira Sérgio

CONSELHO FISCAL

- Presidente	Juiz-conselheiro Prof. Doutor José Manuel Monteiro da Silva
- Vice-Presidente	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante
- Secretário Relator	Eugénio dos Santos Roque
- Vogal Suplente	Manuel da Cruz Marques

ENTIDADES COM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE HISTÓRICA

- Sociedade Hípica Portuguesa (24/05/1993)
- Instituto de Filosofia Luso-Brasileira (1996)
- Comissão Portuguesa de História Militar (18/07/1997)
- Instituto Internacional de Macau (18/04/2000)
- Escola Superior de Música de Lisboa (03/05/2004)
- Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras (01/04/2005)
- Liceu Literário Português, Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Associação "Danças com História" (24/05/2005)
- Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar (24/05/2005)
- Instituto Português de Museus (29/10/2005)
- Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (15/11/2005)
- Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano (02/05/2006)
- Guião – Centro de Estudos Portugueses (24/05/2006)
- Instituto Português de Heráldica (24/05/2006)
- Associação Portuguesa de Imprensa (28/11/2006)
- Fundação INATEL (02/04/2007)
- Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (24/05/2007)
- Elos Internacional – Movimento da Comunidade Lusíada (24/05/2007)
- DECIDE – Associação de Jovens Auditores para a Defesa, Segurança e Cidadania (17/07/2007)
- Associação de Cultura Lusófona (10/09/2007)
- Comité Olímpico de Portugal (26/05/2008)
- Grupo dos Amigos do Convento de Cristo (26/05/2008)
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (30/05/2008)
- Município de Ponta Delgada (22/01/2009)
- Fundação Lusíada (25/05/2009)
- Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (25/05/2009)
- Observatório da Língua Portuguesa (24/05/2010)
- Hospital de São João do Porto (01/12/2010)
- Clube Filatélico de Portugal (24/05/2011)
- Rotary Clube de Lisboa (24/05/2011)
- Sociedade de Geografia de Lisboa (24/05/2011)
- Conselho das Comunidades Portuguesas (01/12/2011)
- Grupo dos Amigos de Olivença (24/05/2012)
- ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação (24/05/2012)
- CHC – Centro Europeu e de Estudos de História Constitucional (03/12/2012)
- Centro Nacional de Cultura (08/04/2013)
- Serviço de Apoio Psicológico e Psicoterapia (24/05/2013)
- Junta de Freguesia do Lumiar (24/09/2013)
- Associação da Nobreza Histórica de Portugal (9/12/2013)

- Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta (26/05/2014)
- Liga dos Combatentes (25/05/2015)
- CidSénior – Movimento para a Cidadania Sénior (25/05/2015)
- Farmácia do Monte (25/05/2015)